

Nova tecnologia de reconhecimento facial é instalada em Angra dos Reis

Sistema é integrado com Disque Denúncia, com pessoas procuradas e desaparecidas

Divulgação/PMAR

Angra dos Reis fez o lançamento nesta terça-feira (30) do sistema municipal de reconhecimento facial, uma nova ferramenta tecnológica para fortalecer a segurança pública. Junto com a novidade, o município deu um passo pioneiro no país: a integração automática entre o banco de dados do Disque Denúncia, com fotos de pessoas procuradas e desaparecidas, e o sistema municipal de reconhecimento facial.

— O nosso objetivo, especialmente neste período em que recebemos grande número de visitantes, é garantir a segurança de todos com tecnologia, integração entre instituições e inteligência como estratégia de prevenção - afirmou o prefeito Cláudio Ferreti.

Antes, as imagens do Disque Denúncia eram usadas apenas em cartazes, sites e redes sociais. Agora, passam a ser incluídas em tempo real na base do sistema, podendo acionar alertas quando sensores de reconhecimento facial identificarem uma pessoa foragida ou desaparecida em pontos estratégicos do município.

— Angra dos Reis foi o primeiro município do estado do Rio a firmar parceria com o Disque Denúncia e agora é o primeiro a integrar seus bancos de dados. Sem dúvida, uma ferramenta que potencializa a segurança de toda a população - destacou Renato Gonçalves de Almeida, presidente do Instituto MovRio e diretor do Disque Denúncia.



Município reforça a segurança em um dos períodos de maior movimento do ano

O sistema também está interligado ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria de Estado de Polícia Militar, que possui bases como Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP), DETRAN e Plataforma Cortex do Ministério da Justiça, possibilitando uma atuação mais rápida e ampla.

— Na prática, se uma pessoa for identificada pelas câmeras, o alerta dispara no Centro Integrado de Operações de Segurança

Pública (Ciosp) e as forças competentes são acionadas - explicou o secretário-executivo de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, Fabrício Carraro.

Ajuda em busca por desaparecidos

Outro diferencial da tecnologia em Angra é a atualização customizada dos dados: desaparecimentos ou foragidos locais podem ser incluídos imediatamente no sistema, acelerando o tempo de resposta.

— O uso do reconhecimento facial segue protocolos rígidos de privacidade. O sistema não identifica cidadãos que não estejam em bases oficiais. Ele funciona como um alerta, e toda abordagem é sempre confirmada presencialmente por equipe treinada - reforçou o prefeito Ferreti.

Os resultados serão avaliados por indicadores como prisões realizadas, localização de desaparecidos e tempo de resposta, permitindo ajustes do sistema com transparência. Os equipamentos

foram instalados em áreas de maior circulação, nos acessos ao município e em pontos considerados sensíveis.

— Além da tecnologia, teremos mais de 200 policiais do 5º CPA e do 33º BPM reforçando a segurança, de Garatuaia ao Parque Mambucaba. A Praia do Anil, que receberá as principais atrações das duas festas, terá atenção especial, com quatro torres de monitoramento. Estamos reforçando a segurança de todos - finalizou o secretário de Segurança Pública, Douglas Barbosa.

Garrafas e copos de vidro proibidos na Praia do Anil

Aliás, a prefeitura de Angra dos Reis proibiu a comercialização e a circulação de qualquer tipo de bebida em recipientes de vidro na Praia do Anil até o dia 07 de janeiro de 2026, entre 0h e 7h. A determinação está no decreto 14.525, publicado no Boletim Oficial do Município, nº 2.270, de 23 de dezembro de 2025.

A medida visa a segurança pública, a fim de prevenir cortes e acidentes com cacos de vidro em meio a grandes aglomerações. A norma vale para os bares, restaurantes, ambulantes e o público em geral, que não poderá circular com embalagens de vidro em caixas térmicas ou isopores.

Os estabelecimentos e ambulantes podem comercializar bebidas em recipientes de material alternativo, como plásti-



Medida visa prevenir cortes e acidentes com cacos de vidro

co, alumínio ou papelão, desde que em conformidade com as normas de segurança e higiene vigentes.

O decreto proíbe ainda o funcionamento de lanchonetes e congêneres situados na Praia do Anil, entre 3h e 7h, até o dia 7

de janeiro. A fiscalização é de responsabilidade da Prefeitura, com o apoio das forças de segurança pública. Quem descumprir as determinações está sujeito às penalidades previstas na legislação municipal, como multa e apreensão de mercadorias.

‘Regulariza a Tempo’ ganha homenagem

Em cerimônia no gabinete do prefeito Cláudio Ferreti, a prefeitura Angra dos Reis homenageou 21 servidores do Governo Municipal que atuaram no Programa Regulariza a Tempo (PRP). Durante a solenidade, que aconteceu na segunda-feira (29), o prefeito destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos envolvidos na iniciativa, que receberam, cada um, uma medalha de reconhecimento por ações em prol do município.

— O maior patrimônio que a Prefeitura de Angra tem são os seus servidores. Funcionários da Secretaria de Finanças e da Procuradoria fizeram um trabalho muito importante que foi o Plano de Recuperação Tributária. Houve muita dedicação por parte daqueles que trabalharam, com muita qualidade e respeito à população - destacou Ferreti.

O Programa Regulariza a Tempo ofereceu condições especiais para que pessoas físicas e jurídicas regularizassem débitos tributários e não tributários com o município, como IPTU e outras taxas municipais.

Além de possibilitar a quitação dos débitos, o programa promoveu o perdão de dívidas de até um salário-mínimo vigente em 2025, beneficiando 12.450 contribuintes e resultando em uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 7,5 milhões.

Mesmo com a renúncia, o Regulariza a Tempo possibilitou a adesão de cerca de R\$ 60 milhões aos cofres públicos municipais, com R\$ 13 milhões já arrecadados. Foi o melhor resultado entre os programas de anistia realizados nos últimos anos.